

Comissão de Tomada de Contas CFO Exercício de 2016

*Reunião Plenária CFO
Maio de 2017*

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

RELATÓRIO DO EXERCÍCIO 2016

Apresentamos a seguir, um resumo das atividades Administrativas do Conselho Federal de Odontologia traduzidas em valores no decorrer do ano de 2016. São atos e conseqüentes fatos de gestão que refletiram no patrimônio da autarquia. Vejamos:

DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.

O Orçamento do Conselho Federal de Odontologia aprovado pela Decisão CFO-36/2015 para o exercício de 2016 foi da ordem de R\$51.602.392,78 (cinquenta e um milhões, seiscentos e dois mil, trezentos e noventa e dois reais e setenta e oito centavos).

Em razão dos demonstrativos de execução orçamentária e do Balanço Orçamentário, podemos aferir os resultados de maneira fracionada em trimestres conforme apresentados a seguir:

Comparativo da Receita

Período: 01/01/2016 a 31/03/2016

Receita	Orçado	Arrec. Período	% Arrecadado	Arrec. Exerc.	% Arrecadado (No Exercício)	Diferença
RECEITA REALIZADA	51.602.392,78	19.370.147,38	37,54%	19.370.147,38	37,54%	32.232.245,40
RECEITA CORRENTE	50.218.716,68	19.370.147,38	38,57%	19.370.147,38	38,57%	30.848.569,30
COTA PARTE	49.199.790,01	19.022.638,08	38,66%	19.022.638,08	38,66%	30.177.151,93
FINANCEIRAS	730.926,67	140.683,86	19,25%	140.683,86	19,25%	590.242,81
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	730.926,67	140.683,86	19,25%	140.683,86	19,25%	590.242,81
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	730.926,67	140.683,86	19,25%	140.683,86	19,25%	590.242,81
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	288.000,00	206.825,44	71,81%	206.825,44	71,81%	81.174,56
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	188.000,00	188.214,12	100,11%	188.214,12	100,11%	-214,12
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	188.000,00	188.214,12	100,11%	188.214,12	100,11%	-214,12
RECEITAS DIVERSAS	100.000,00	18.611,32	18,61%	18.611,32	18,61%	81.388,68
RECEITA DE CAPITAL	1.383.676,10	0	0,00%	0	0,00%	1.383.676,10
ALIENACAO DE BENS	1.383.676,10	0	0,00%	0	0,00%	1.383.676,10
ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	1.383.676,10	0	0,00%	0	0,00%	1.383.676,10
Total:	51.602.392,78	19.370.147,38		19.370.147,38		32.232.245,40

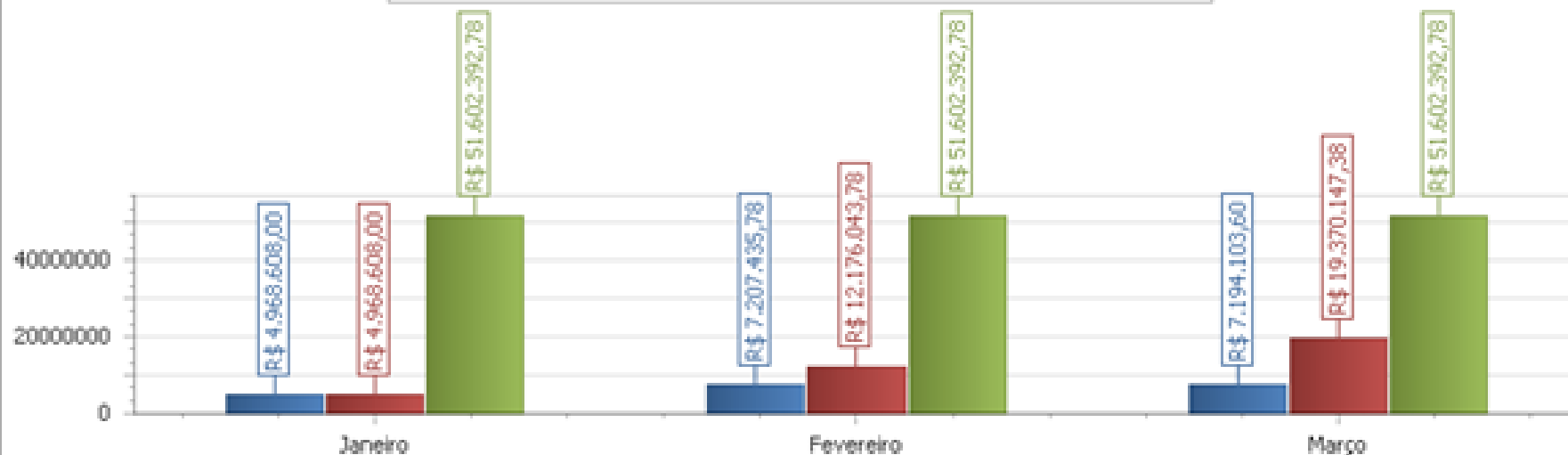
Conselho Federal de Odontologia

61.919.643/0001-28

2016

Evolução da Receita

■ Valor da Receita (valor do mês sobre o Acumulado do período)
■ Valor Acumulado (valor acumulado até o mês sobre o total orçado do período)
■ Total orçado no período



Comparativo da Receita

Período: 01/04/2016 a 30/06/2016

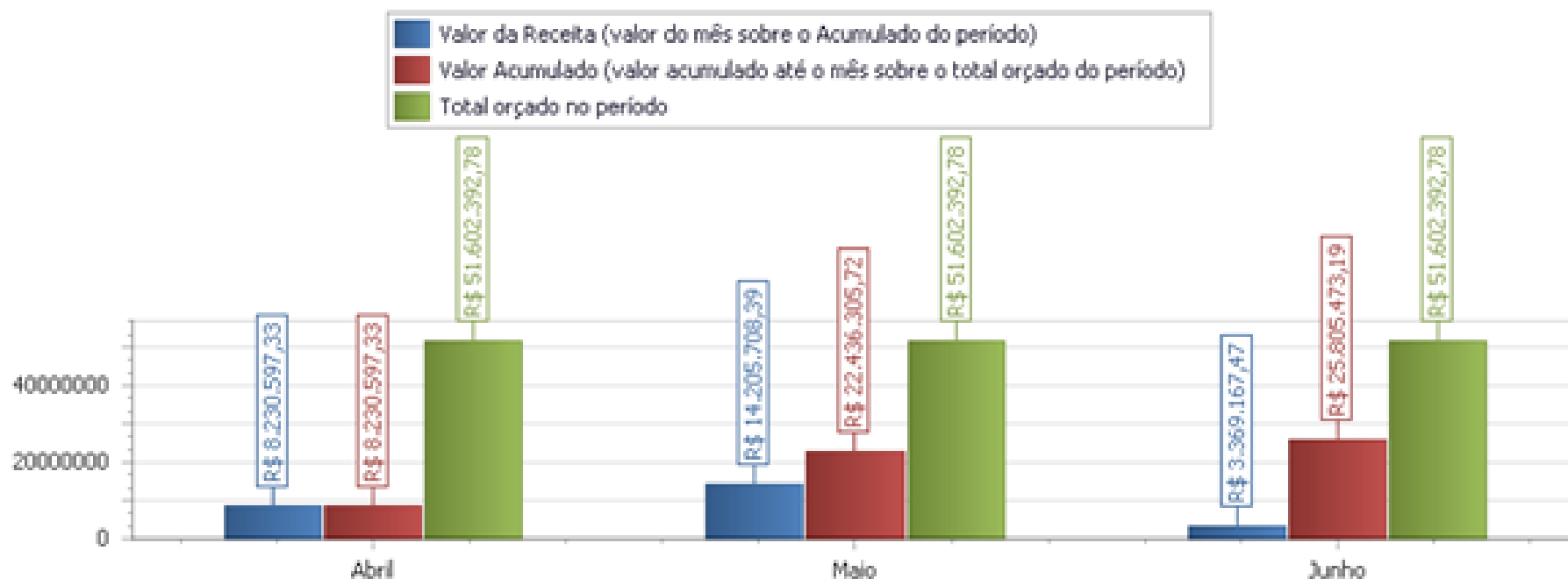
Receita	Orçado	Arrec. Período	% Arrecadado	Arrec. Exerc.	% Arrecadado (No Exercício)	Diferença
RECEITA REALIZADA	51.602.392,78	25.805.473,19	50,01%	45.175.620,57	87,55%	6.426.772,21
RECEITA CORRENTE	40.218.716,68	15.805.473,19	39,30%	35.175.620,57	87,46%	5.043.096,11
COTA PARTE	39.199.790,01	15.192.509,08	38,76%	34.215.147,16	87,28%	4.984.642,85
FINANCEIRAS	730.926,67	449.912,16	61,55%	590.596,02	80,80%	140.330,65
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	730.926,67	449.912,16	61,55%	590.596,02	80,80%	140.330,65
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	730.926,67	449.912,16	61,55%	590.596,02	80,80%	140.330,65
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	288.000,00	163.051,95	56,62%	369.877,39	128,43%	-81.877,39
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	188.000,00	121.013,35	64,37%	309.227,47	164,48%	-121.227,47
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	188.000,00	121.013,35	64,37%	309.227,47	164,48%	-121.227,47
RECEITAS DIVERSAS	100.000,00	42.038,60	42,04%	60.649,92	60,65%	39.350,08
RECEITA DE CAPITAL	11.383.676,10	10.000.000,00	87,85%	10.000.000,00	87,85%	1.383.676,10
OPERAÇÕES DE CREDITO	10.000.000,00	10.000.000,00	100,00%	10.000.000,00	100,00%	0,00
EMPRESTIMOS TOMADOS	10.000.000,00	10.000.000,00	100,00%	10.000.000,00	100,00%	0,00
ALIENACAO DE BENS	1.383.676,10	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1.383.676,10
ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	1.383.676,10	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1.383.676,10
Total:	51.602.392,78	25.805.473,19		45.175.620,57		6.426.772,21

Conselho Federal de Odontologia

61.919.643/0001-28

2016

Evolução da Receita



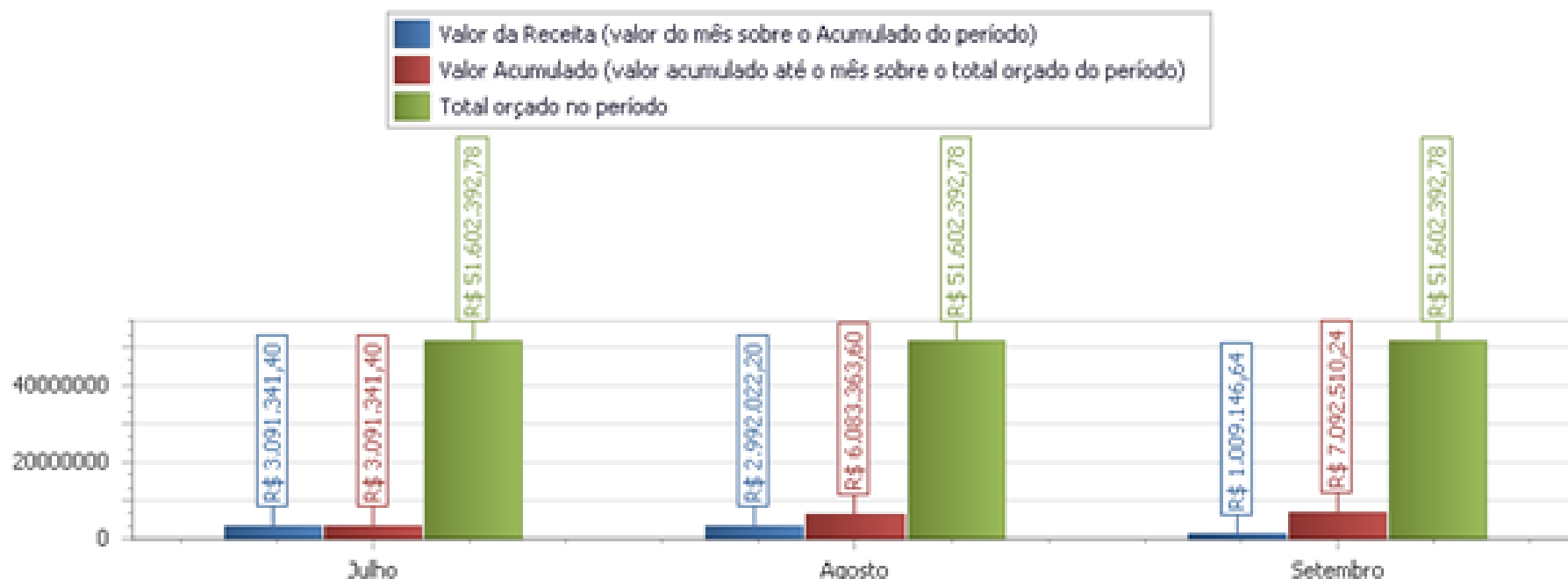
Comparativo da Receita						
Período: 01/07/2016 a 30/09/2016						
Receita	Orçado	Arrec. Periodo	% Arrecadado	Arrec. Exerc.	% Arrecadado (No Exercício)	Diferença
RECEITA REALIZADA	51.602.392,78	7.092.510,24	13,74%	52.268.130,81	101,29%	-665.738,03
RECEITA CORRENTE	40.218.716,68	7.092.510,24	17,63%	42.268.130,81	105,10%	-2.049.414,13
COTA PARTE	39.199.790,01	6.473.476,66	16,51%	40.688.623,82	103,80%	-1.488.833,81
FINANCEIRAS	730.926,67	558.290,36	76,38%	1.148.886,38	157,18%	-417.959,71
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	730.926,67	558.290,36	76,38%	1.148.886,38	157,18%	-417.959,71
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	730.926,67	558.290,36	76,38%	1.148.886,38	157,18%	-417.959,71
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	288.000,00	60.743,22	21,09%	430.620,61	149,52%	-142.620,61
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	188.000,00	37.854,33	20,14%	347.081,80	184,62%	-159.081,80
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	188.000,00	37.854,33	20,14%	347.081,80	184,62%	-159.081,80
RECEITAS DIVERSAS	100.000,00	22.888,89	22,89%	83.538,81	83,54%	16.461,19
RECEITA DE CAPITAL	11.383.676,10	0,00	0,00%	10.000.000,00	87,85%	1.383.676,10
OPERAÇÕES DE CREDITO	10.000.000,00	0,00	0,00%	10.000.000,00	100,00%	0,00
EMPRESTIMOS TOMADOS	10.000.000,00	0,00	0,00%	10.000.000,00	100,00%	0,00
ALIENACAO DE BENS	1.383.676,10	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1.383.676,10
ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	1.383.676,10	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1.383.676,10
Total:	51.602.392,78	7.092.510,24		52.268.130,81		-665.738,03

Conselho Federal de Odontologia

61.919.643/0001-28

2016

Evolução da Receita



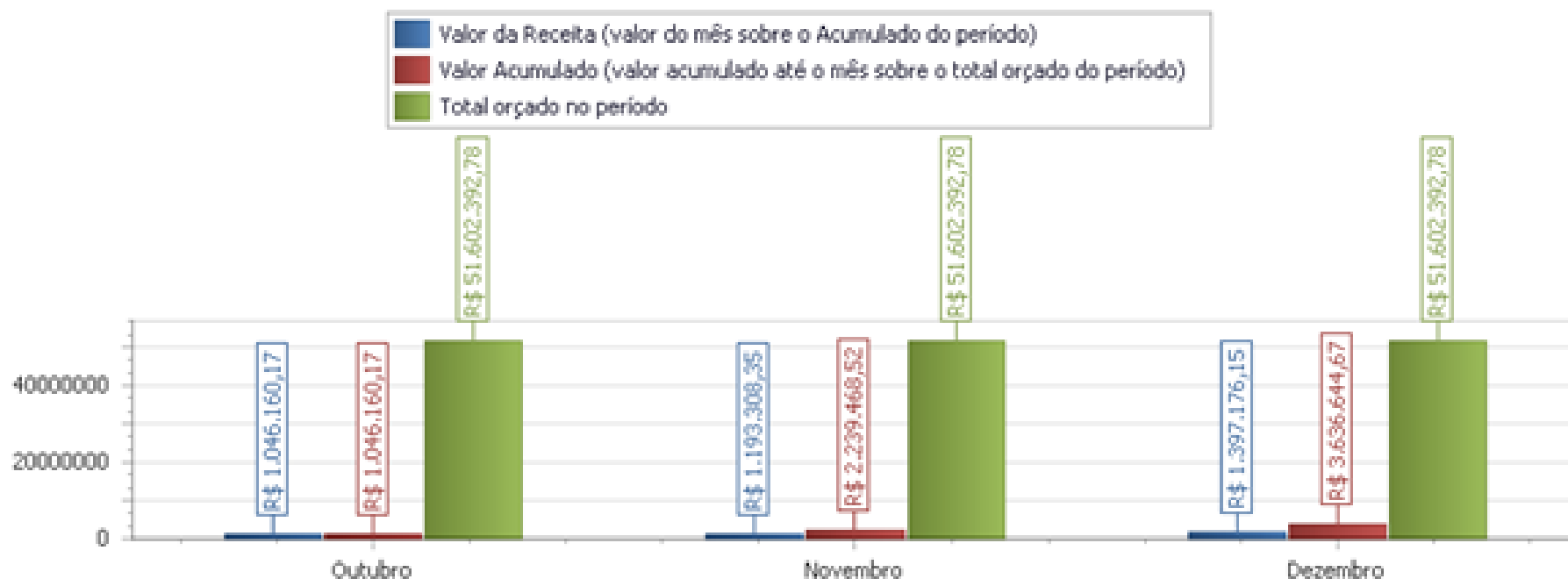
Comparativo da Receita						
Período: 01/10/2016 a 31/12/2016						
Receita	Orçado	Arrec. Período	% Arrecadado	Arrec. Exerc.	% Arrecadado (No Exercício)	Diferença
RECEITA REALIZADA	51.602.392,78	3.636.644,67	7,05%	55.904.775,48	108,34%	-4.302.382,70
RECEITA CORRENTE	40.218.716,68	3.636.644,67	9,04%	45.904.775,48	114,14%	-5.686.058,80
COTA PARTE	39.199.790,01	3.176.419,25	8,10%	43.865.043,07	111,90%	-4.665.253,06
FINANCEIRAS	730.926,67	428.710,48	58,65%	1.577.596,86	215,84%	-846.670,19
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	730.926,67	428.710,48	58,65%	1.577.596,86	215,84%	-846.670,19
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	730.926,67	428.710,48	58,65%	1.577.596,86	215,84%	-846.670,19
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	288.000,00	31.514,94	10,94%	462.135,55	160,46%	-174.135,55
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	188.000,00	0,00	0,00%	347.081,80	184,62%	-159.081,80
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	188.000,00	0,00	0,00%	347.081,80	184,62%	-159.081,80
RECEITAS DIVERSAS	100.000,00	31.514,94	31,51%	115.053,75	115,05%	-15.053,75
RECEITA DE CAPITAL	11.383.676,10	0,00	0,00%	10.000.000,00	87,85%	1.383.676,10
OPERAÇÕES DE CREDITO	10.000.000,00	0,00	0,00%	10.000.000,00	100,00%	0,00
EMPRESTIMOS TOMADOS	10.000.000,00	0,00	0,00%	10.000.000,00	100,00%	0,00
ALIENACAO DE BENS	1.383.676,10	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1.383.676,10
ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	1.383.676,10	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1.383.676,10
Total:	51.602.392,78	3.636.644,67		55.904.775,48		-4.302.382,70

Conselho Federal de Odontologia

61.919.643/0001-28

2016

Evolução da Receita



Comparativo da Receita

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

Receita	Orçado	Arrec. Período	% Arrecadado	Arrec. Exerc.	% Arrecadado (No Exercício)	Diferença
RECEITA REALIZADA	51.602.392,78	55.904.775,48	108,34%	55.904.775,48	108,34%	-4.302.382,70
RECEITA CORRENTE	40.218.716,68	45.904.775,48	114,14%	45.904.775,48	114,14%	-5.686.058,80
COTA PARTE	39.199.790,01	43.865.043,07	111,90%	43.865.043,07	111,90%	-4.665.253,06
FINANCEIRAS	730.926,67	1.577.596,86	215,84%	1.577.596,86	215,84%	-846.670,19
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	730.926,67	1.577.596,86	215,84%	1.577.596,86	215,84%	-846.670,19
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	730.926,67	1.577.596,86	215,84%	1.577.596,86	215,84%	-846.670,19
RECEITA DA DÍVIDA ATIVA	288.000,00	462.135,55	160,46%	462.135,55	160,46%	-174.135,55
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	188.000,00	347.081,80	184,62%	347.081,80	184,62%	-159.081,80
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	188.000,00	347.081,80	184,62%	347.081,80	184,62%	-159.081,80
RECEITAS DIVERSAS	100.000,00	115.053,75	115,05%	115.053,75	115,05%	-15.053,75
RECEITA DE CAPITAL	11.383.676,10	10.000.000,00	87,85%	10.000.000,00	87,85%	1.383.676,10
OPERAÇÕES DE CREDITO	10.000.000,00	10.000.000,00	100,00%	10.000.000,00	100,00%	0,00
EMPRESTIMOS TOMADOS	10.000.000,00	10.000.000,00	100,00%	10.000.000,00	100,00%	0,00
ALIENACAO DE BENS	1.383.676,10	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1.383.676,10
ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	1.383.676,10	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1.383.676,10
Total:	51.602.392,78	55.904.775,48		55.904.775,48		-4.302.382,70

DESPESAS - 2016

As Despesas se mantiveram no limite do crédito orçamentário autorizado.

Observa-se nos demonstrativos a seguir o comportamento da despesa no decorrer dos trimestres de 2016 – com detalhamento mensal. Vejamos:

Gasto Mensal de todas as contas - Fase Pagamento				
Período: Janeiro/2016 a Março/2016				
Conta	JAN	FEV	MAR	Total
CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	1.459.359,73	2.458.201,21	3.954.396,50	7.871.957,44
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	1.459.359,73	2.450.231,21	2.954.396,50	6.863.987,44
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	770.084,10	1.044.140,73	1.132.155,27	2.946.380,10
REMUNERAÇÃO PESSOAL	770.084,10	820.221,32	887.742,27	2.478.047,69
ENCARGOS PATRONAIS		223.919,41	244.413,00	468.332,41
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	374.237,35	1.112.280,53	1.502.340,52	2.988.858,40
BENEFÍCIOS A PESSOAL	84.330,58	182.011,71	132.595,84	398.938,13
OUTRAS VR PATRIM. DIMINUT. PESSOAL ENCARGOS		229.591,69		229.591,69
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS		229.591,69		229.591,69
USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	186.326,04	616.997,20	1.284.219,46	2.087.542,70
DIÁRIA CIVIL	60.368,00	108.236,29	145.799,50	314.403,79
MATERIAL DE CONSUMO	6.104,76	15.385,72	149.594,79	171.085,27
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS		2.104,02	2.025,00	4.129,02
REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS		2.104,02	2.025,00	4.129,02
SERVIÇOS - PESSOA JURÍDICA	119.853,28	491.271,17	986.800,17	1.597.924,62
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	103.580,73	83.679,93	85.525,22	272.785,88
CONTRIBUIÇÕES	170.000,00	50.000,00	130.000,00	350.000,00
SERVIÇOS BANCÁRIOS	42.315,84	234.187,52	167.717,51	444.220,87
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	27.563,69			27.563,69
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	75.158,75	9.622,43	22.183,20	106.964,38
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL		7.970,00	1.000.000,00	1.007.970,00
INVESTIMENTOS		7.970,00		7.970,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES		7.970,00		7.970,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA			1.000.000,00	1.000.000,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS			1.000.000,00	1.000.000,00
Total Geral	1.459.359,73	2.458.201,21	3.954.396,50	7.871.957,44

Conselho Federal de Odontologia

61.919.643/0001-28

2016

Evolução da Despesa



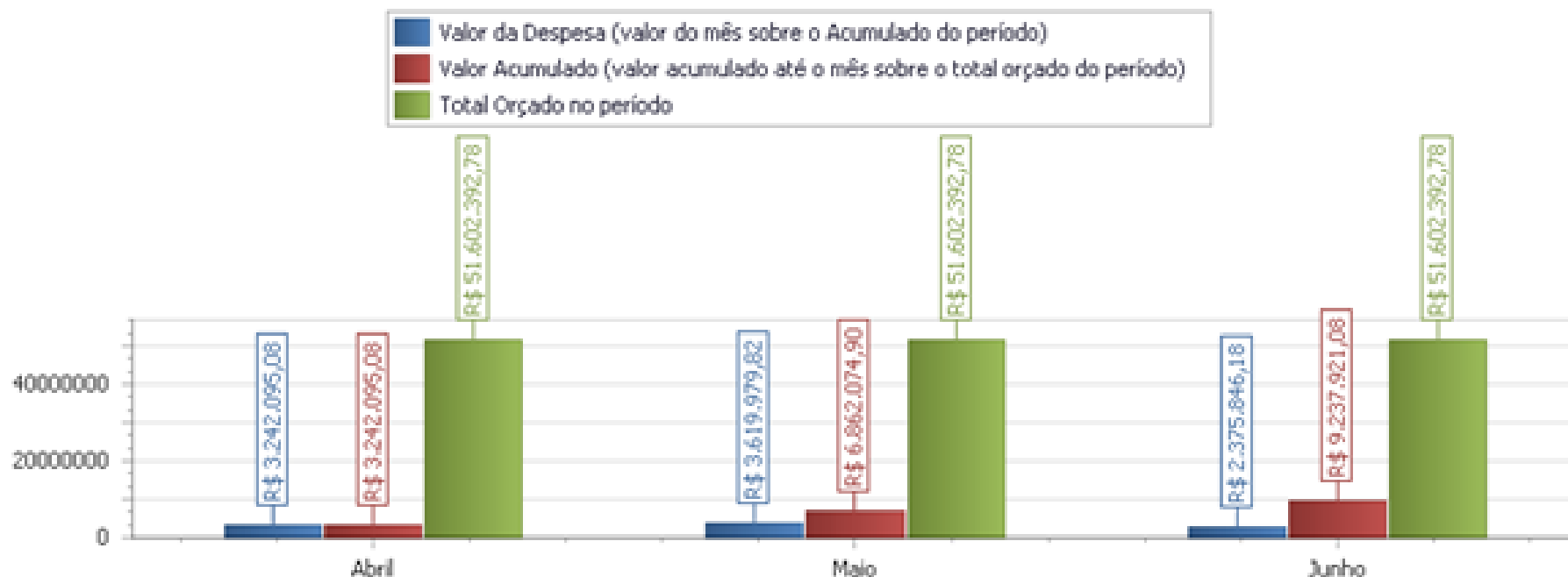
Gasto Mensal de todas as contas - fase Pagamento				
Período: Abril/2016 a Junho/2016				
Conta	ABR	MAI	JUN	Total
CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	3.242.095,08	3.619.979,82	2.375.846,18	9.237.921,08
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	3.242.095,08	3.619.979,82	2.236.957,29	9.099.032,19
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.036.721,93	977.159,36	1.199.858,61	3.213.739,90
REMUNERAÇÃO PESSOAL	797.669,28	750.641,12	958.618,57	2.506.928,97
ENCARGOS PATRONAIS	239.052,65	226.518,24	241.240,04	706.810,93
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.705.702,87	2.333.906,06	815.002,86	4.854.611,79
BENEFÍCIOS A PESSOAL	250.367,01	222.360,81	152.474,41	625.202,23
USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	1.252.414,75	1.833.867,75	570.478,08	3.656.760,58
DIÁRIA CIVIL	153.076,00	240.817,50	194.848,50	588.742,00
MATERIAL DE CONSUMO	13.138,40	113.367,86	97.834,38	224.340,64
SERVIÇOS - PESSOA JURÍDICA	1.086.200,35	1.479.682,39	277.795,20	2.843.677,94
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	202.921,11	277.677,50	92.050,37	572.648,98
CONTRIBUIÇÕES	216.720,43	181.302,91		398.023,34
VR PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS			120.563,79	120.563,79
SERVIÇOS BANCÁRIOS	267.009,42	127.611,49	100.161,92	494.782,83
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	957,69		1.370,11	2.327,80
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	14.982,74			14.982,74
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL			138.888,89	138.888,89
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA			138.888,89	138.888,89
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS			138.888,89	138.888,89
Total Geral	3.242.095,08	3.619.979,82	2.375.846,18	9.237.921,08

Conselho Federal de Odontologia

61.919.643/0001-28

2016

Evolução da Despesa



Gasto Mensal de todas as contas - fase Pagamento				
Período: Julho/2016 a Setembro/2016				
Conta	JUL	AGO	SET	Total
CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	3.105.200,88	2.671.656,84	2.154.379,85	7.931.237,57
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	2.966.311,99	2.532.767,95	1.965.490,96	7.464.570,90
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.025.828,84	1.002.230,25	959.442,77	2.987.501,86
REMUNERAÇÃO PESSOAL	775.283,00	769.549,15	723.472,15	2.268.304,30
ENCARGOS PATRONAIS	250.545,84	232.681,10	235.970,62	719.197,56
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.691.429,08	1.217.817,81	840.108,53	3.749.355,42
BENEFÍCIOS A PESSOAL	150.234,87	220.869,99	219.956,69	591.061,55
USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	1.278.324,45	886.415,86	489.793,73	2.654.534,04
DIÁRIA CIVIL	123.007,50	63.910,00	183.491,00	370.408,50
MATERIAL DE CONSUMO	244.410,18	98.226,18	15.652,00	358.288,36
SERVIÇOS - PESSOA JURÍDICA	910.906,77	724.279,68	290.650,73	1.925.837,18
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	262.869,76	110.531,96	130.358,11	503.759,83
CONTRIBUIÇÕES	75.000,00	148.686,82		223.686,82
VR PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	119.436,20	118.220,57	117.145,91	354.802,68
SERVIÇOS BANCÁRIOS	52.609,63	45.812,50	45.996,50	144.418,63
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	2.008,24		2.797,25	4.805,49
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	138.888,89	138.888,89	188.888,89	466.666,67
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	138.888,89	138.888,89	188.888,89	466.666,67
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	138.888,89	138.888,89	188.888,89	466.666,67
Total Geral	3.105.200,88	2.671.656,84	2.154.379,85	7.931.237,57

Conselho Federal de Odontologia

61.919.643/0001-28

2016

Evolução da Despesa



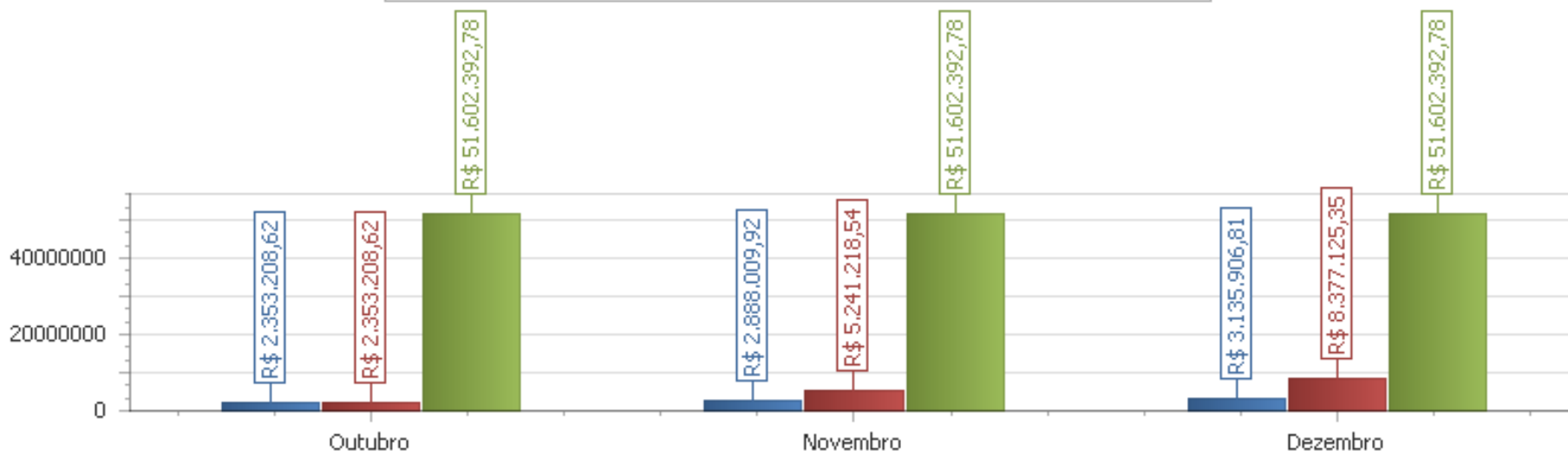
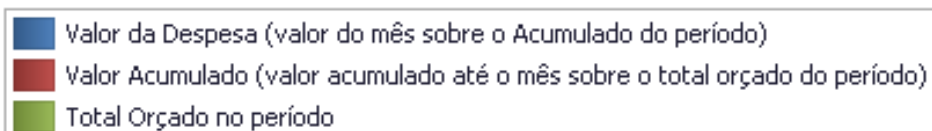
Gasto Mensal de todas as contas - fase Pagamento				
Período: Outubro/2016 a Dezembro/2016				
Conta	OUT	NOV	DEZ	Total
CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	2.353.208,62	2.888.009,92	3.135.906,81	8.377.125,35
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	2.214.319,73	2.469.121,03	2.997.017,92	7.680.458,68
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	992.215,59	1.097.396,91	1.558.698,56	3.648.311,06
REMUNERAÇÃO PESSOAL	767.228,06	745.185,48	1.168.117,13	2.680.530,67
ENCARGOS PATRONAIS	224.987,53	352.211,43	390.581,43	967.780,39
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	986.074,99	980.365,84	1.127.010,53	3.093.451,36
BENEFÍCIOS A PESSOAL	157.531,75	282.908,94	360.038,42	800.479,11
OUTRAS VR PATRIM. DIMINUT. PESSOAL ENCARGOS		22.335,79		22.335,79
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS		22.335,79		22.335,79
USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	711.525,57	458.181,95	570.264,39	1.739.971,91
DIÁRIA CIVIL	142.376,50	99.925,00	139.356,00	381.657,50
MATERIAL DE CONSUMO	101.601,88	76.614,50		178.216,38
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS		3.009,33	2.000,00	5.009,33
REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS		3.009,33	2.000,00	5.009,33
SERVIÇOS - PESSOA JURÍDICA	467.547,19	278.633,12	428.908,39	1.175.088,70
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	117.017,67	216.939,16	196.707,72	530.664,55
CONTRIBUIÇÕES	89.375,26	248.003,17	164.911,70	502.290,13
VR PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	115.918,75	114.753,00	113.500,04	344.171,79
SERVIÇOS BANCÁRIOS	30.735,14	28.264,41	32.897,09	91.896,64
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS		337,70		337,70
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	138.888,89	418.888,89	138.888,89	696.666,67
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	138.888,89	418.888,89	138.888,89	696.666,67
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	138.888,89	418.888,89	138.888,89	696.666,67
Total Geral	2.353.208,62	2.888.009,92	3.135.906,81	8.377.125,35

Conselho Federal de Odontologia

61.919.643/0001-28

2016

Evolução da Despesa



Comparativo da Despesa Paga

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

	Despesa Orçada	Despesa Realizada	% Realizado	Realizado Período	% Realizado (No Exercício)	Direfença
CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	51.602.392,78	33.418.241,44	64,76%	33.418.241,44	64,76%	18.184.151,34
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	47.517.392,78	31.108.049,21	65,47%	31.108.049,21	65,47%	16.409.343,57
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	13.646.666,67	12.795.932,92	93,77%	12.795.932,92	93,77%	850.733,75
REMUNERAÇÃO PESSOAL	10.146.666,67	9.933.811,63	97,90%	9.933.811,63	97,90%	212.855,04
ENCARGOS PATRONAIS	3.500.000,00	2.862.121,29	81,77%	2.862.121,29	81,77%	637.878,71
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	28.798.726,11	14.686.276,97	51,00%	14.686.276,97	51,00%	14.112.449,14
BENEFÍCIOS A PESSOAL	2.941.000,00	2.415.681,02	82,14%	2.415.681,02	82,14%	525.318,98
OUTRAS VR PATRIM. DIMINUT. PESSOAL ENCARGOS	350.000,00	251.927,48	71,98%	251.927,48	71,98%	98.072,52
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	350.000,00	251.927,48	71,98%	251.927,48	71,98%	98.072,52
USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	23.413.726,11	10.138.809,23	43,30%	10.138.809,23	43,30%	13.274.916,88
DIÁRIA CIVIL	2.548.550,00	1.655.211,79	64,95%	1.655.211,79	64,95%	893.338,21
MATERIAL DE CONSUMO	3.363.061,11	931.930,65	27,71%	931.930,65	27,71%	2.431.130,46
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	42.050,00	9.138,35	21,73%	9.138,35	21,73%	32.911,65
REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	42.050,00	9.138,35	21,73%	9.138,35	21,73%	32.911,65
SERVIÇOS - PESSOA JURÍDICA	17.460.065,00	7.542.528,44	43,20%	7.542.528,44	43,20%	9.917.536,56
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	2.094.000,00	1.879.859,24	89,77%	1.879.859,24	89,77%	214.140,76
CONTRIBUIÇÕES	2.500.000,00	1.474.000,29	58,96%	1.474.000,29	58,96%	1.025.999,71
VR PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	830.000,00	819.538,26	98,74%	819.538,26	98,74%	10.461,74
SERVIÇOS BANCÁRIOS	1.532.000,00	1.175.318,97	76,72%	1.175.318,97	76,72%	356.681,03
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS CONTRIBUTIVAS	60.000,00	35.034,68	58,39%	35.034,68	58,39%	24.965,32
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	150.000,00	121.947,12	81,30%	121.947,12	81,30%	28.052,88
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	4.085.000,00	2.310.192,23	56,55%	2.310.192,23	56,55%	1.774.807,77
INVESTIMENTOS	1.685.000,00	7.970,00	0,47%	7.970,00	0,47%	1.677.030,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	725.000,00	7.970,00	1,10%	7.970,00	1,10%	717.030,00
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	960.000,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	960.000,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	2.400.000,00	2.302.222,23	95,93%	2.302.222,23	95,93%	97.777,77
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	2.400.000,00	2.302.222,23	95,93%	2.302.222,23	95,93%	97.777,77
Total:	51.602.392,78	33.418.241,44		33.418.241,44		18.184.151,34

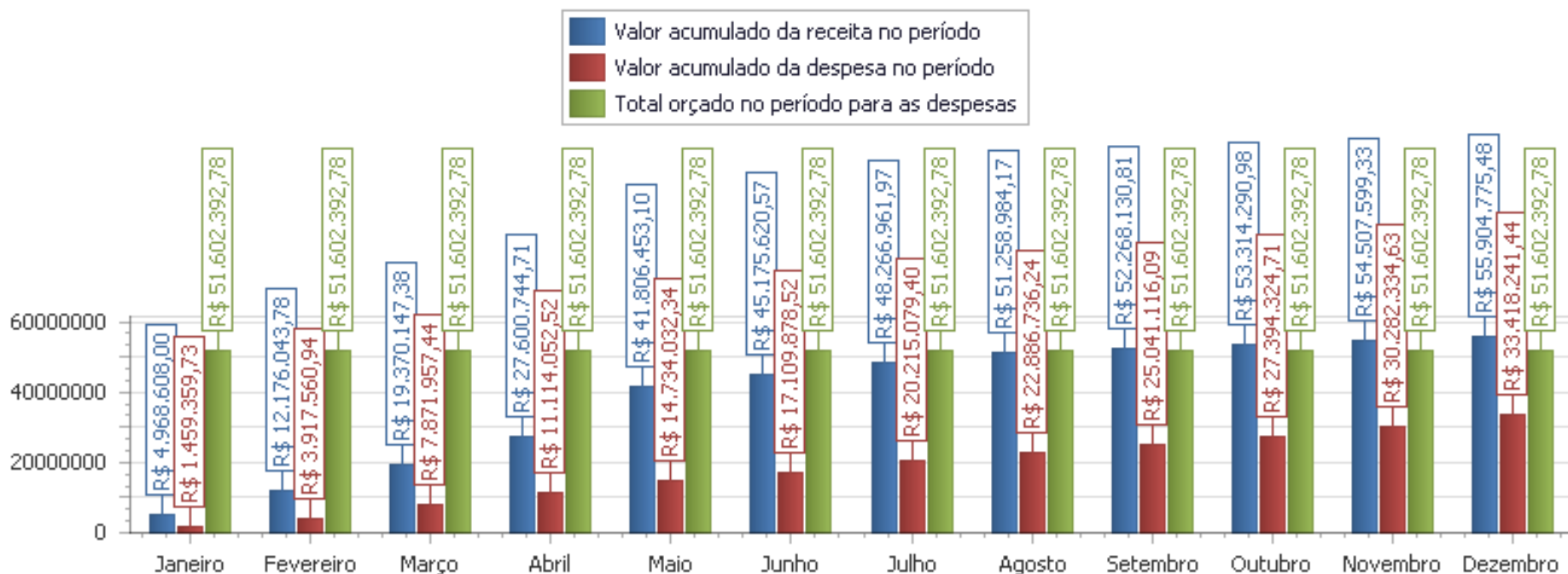
Demonstração comparativa da Receita e da Despesa no decorrer do ano de 2016.

Conselho Federal de Odontologia

61.919.643/0001-28

2016

Evolução da Despesa X Receita



2) EXECUÇÃO ECONÔMICA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL.

Os relatórios demonstrativos que correspondem ao Balanço Patrimonial, ao Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário e Demonstrações de Mutações Patrimoniais, informam:

- a) Os bens, direitos e obrigações registrados se conformam aos objetivos da entidade, consoante dispositivos legais, normativos e atos discricionários prolatados pelos dirigentes. Ressalvados os atos e consequentes fatos apontados na TC 11.185/2015 como possíveis causadores de prejuízos aos cofres da entidade que ainda refletiram no primeiro trimestre;
- b) O fluxo financeiro, ou seja, os ingressos e os desembolsos de recursos de naturezas orçamentária e extra-orçamentária, bem como registros de saldos de exercícios anteriores e seguintes;
- c) Os saldos bancários estão devidamente comprovados com documentos hábeis que suportam a subsistência dos mesmos;
- d) A movimentação financeira do CFO é feita no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal, empresa de economia mista e empresa pública, respectivamente, portanto, instituições oficiais, o que nos deixa resguardados ao que preconiza o artigo 164 da Constituição Federal de 1988.
- e) A arrecadação da receita do Sistema Conselhos de Odontologia no decorrer do período em apreço foi realizada pelo Banco Bradesco em decorrência de certame licitatório na modalidade de Pregão Presencial.

3) DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.

O resultado patrimonial relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, demonstra que o Conselho Federal de Odontologia, teve um superávit patrimonial na ordem de R\$11.923.143,98 (onze milhões, novecentos e vinte e três mil, cento e quarenta e três reais e noventa e oito centavos), acumulando um PATRIMÔNIO LÍQUIDO de R\$32.665.475,08 (trinta e dois milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e oito centavos).

Em 31 de dezembro de 2016, o CFO registrava em seu disponível e no disponível vinculado a contas de aplicação financeira as seguintes importâncias:

a) Banco do Brasil:

Conta MovimentoR\$ 34.310,62

Conta de Fundo Aplic. Financeira.....R\$ 10.425.097,50

b) Caixa Econômica Federal:

Conta Movimento.....R\$ 104.279,72

Caderneta de Poupança.....R\$ 1.037.349,02

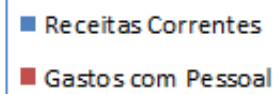
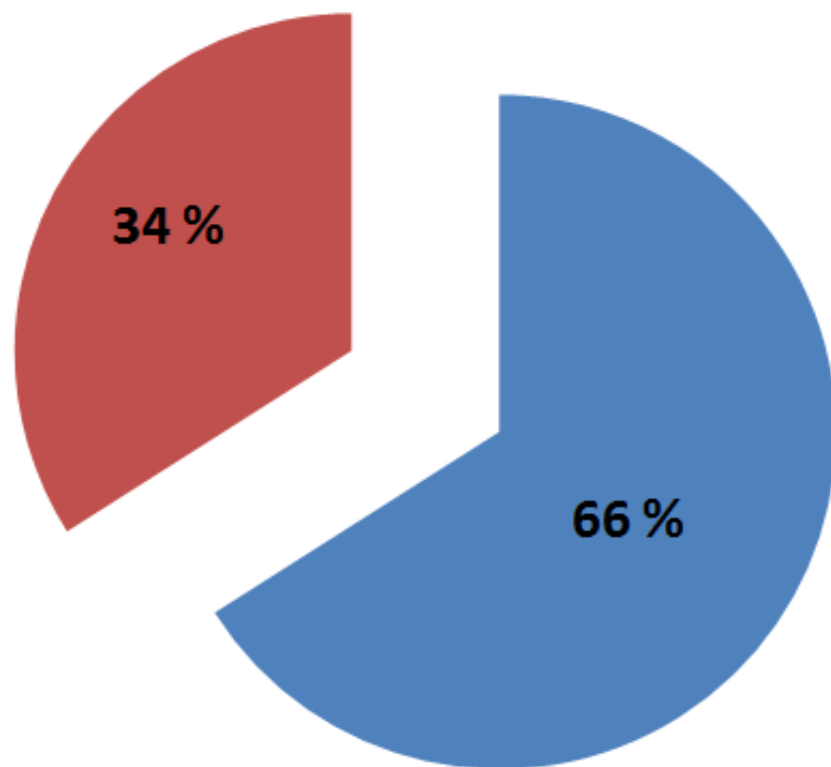
CDB.....R\$ 147.065,72

c)	Bradesco conta Cartão Corporativo.....	R\$ 32.764,95
d)	Bradesco conta Arrecadação CFO.....	R\$ 928.806,50
e)	Bradesco conta Arrecadação CROs.....	R\$ 413.402,22
f)	Bradesco conta Finan. Imobiliário.....	R\$ 13.994,08
g)	Bradesco – Título de Capitalização.....	R\$ 500.000,00
h)	Banespa – Santander.....	R\$ 13,90
TOTAL		R\$ 13.637.084,23

4) DO ATENDIMENTO A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL.

Segundo a posição do Tribunal de Contas da União a lei complementar 101/2000 não se aplica aos conselhos de fiscalização do exercício profissional para a limitação dos gastos com pessoal - Acórdão 341/2004 – DOU 13/04/2004.

Para termos uma idéia de como estão sendo aplicados os recursos da entidade no segmento de pessoal, aqui colocamos que dos R\$ 45.904.775,48 (quarenta e cinco milhões, novecentos e quatro mil, setecentos e setenta e cinco reais e quarenta e oito centavos) de receita corrente arrecadada, R\$ 15.472.679,77 (quinze milhões, quatrocentos e setenta e dois mil, seiscentos e setenta e nove reais e setenta e sete centavos) foram empregados com pessoal, prestação de serviços de pessoas físicas e respectivos encargos que representam 34% da receita. A LRF se refere a 50% como limite. Conclui-se que o CFO emprega uma margem razoavelmente segura do limite, ainda que apenas como prudência administrativa.



AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADES, OCORRÊNCIAS E ACHADOS

Na sequência são apresentados os elementos apreciados no decorrer dos trabalhos abrangendo os segmentos gerenciais e operacionais do CFO.

Vejamos:

RELATÓRIO TCU-2016

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS - ANÁLISE DAS CONTAS DO CFO 2016

1. CONTRATOS	CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÃO
1.1. Prazo de vigência	• Contratos com prazo indeterminado (a lei não permite).	• Ajustar por ausência de fundamentação legal.
1.2. Procedimento de renovação	• Inexiste procedimento formal para a renovação de contratos com riscos reais de descontinuidade de serviço/fornecimento.	• Adotar procedimentos e rotinas para evitar eventuais falhas de processamento e os riscos de interrupção de serviços.
1.3. Gestão de contratos	• Ausência de gestor para expressivo número de contratos. • Ausência de norma para regulamentar as atividades dos gestores de contratos.	• Editar normas (regulamentos de gestão de contratos). • Nomear gestores para todos os contratos.
1.4. Pagamentos continuados	• Incompletude da documentação de regularidade do prestador de serviço.	• Superar o problema a partir das normas de gestão de contratos.
1.5. Contratos vencidos	• Contratos de prestação de serviço com vigência expirada (sem aditivo ou com vigência superior a 60 (sessenta) meses).	• Regularizar os referidos contratos.

RELATÓRIO TCU-2016

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS - ANÁLISE DAS CONTAS DO CFO 2016

2. LICITAÇÕES	CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÃO
2.1. Licitações/Despesa inexigibilidade	- Falha de enquadramento da despesa ou inexigibilidade. - Repetição de despesa para o mesmo objeto, o que constituiu fracionamento da despesa.	Seguir as determinações normativas da Lei nº 8666.
2.2. Modalidades utilizadas	Uso equivocado da modalidade licitatória, em especial na contratação de serviços.	Enquadrar as modalidades, levando em conta, além dos requisitos da Lei nº 8666, a linha jurisprudencial que regula a matéria.
2.3. Pregão	O CFO está fazendo uso de pregão presencial.	Adotar medidas no sentido de implantar o pregão eletrônico.
2.4. Formalização do processo de compras	Os processos de compra não são instruídos de maneira uniforme.	Estabelecer metodologia, procedimentos e requisitos para instrução processual.
2.5. Problemas relacionados ao termo de referência	- Ausência de assinaturas. - Falta de informações. - Ausência de aprovação.	Editar normativas para regulamentar a elaboração e aprovação de termo de referência.
2.6. Pesquisa de preços	- Ausência de pesquisa de preços. - Pesquisas de preços sem comprovação. - Disparidade de pesquisas de preço. - Repetição sistemática de fornecedores. - Ausência de método e critério de avaliação.	Estabelecer orientações para realização, análise e adequação das pesquisas de preço.
2.7. Manifestação do Departamento Jurídico	- Ausência de pareceres jurídicos. - Pareceres jurídicos simplificados. - Ausência de manifestação do titular da Procuradoria Jurídica.	Atualizar e ajustar os procedimentos de emissão de pareceres.
2.8. Falhas na publicação	- Ausência da publicação. - Publicação em meios de alcance limitados.	Utilizar os instrumentos e <u>regras de publicação adotados na APF (Administração Pública Federal), como forma de assegurar a transparência e aumentar a competitividade.</u>

RELATÓRIO TCU-2016

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS - ANÁLISE DAS CONTAS DO CFO 2016

3. PESSOAL/DIÁRIAS	CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÃO
3.1. Conselheiros Federais (022)	• 374 operações de pagamento: R\$ 782.530,00.	• Proceder a revisão dos formulários de autorização/concessão de diárias.
3.2. Funcionários (023)	• 116 operações de pagamento: R\$ 191.954,00.	
3.3. Reunião Plenária (024)	• 181 operações de pagamento: R\$ 346.675,00.	
3.4. Reunião de Diretoria (025)	• 06 operações de pagamento: R\$ 15.610,00.	
3.5. Convidados (026)	• 70 operações de pagamento: R\$ 118.370,00.	
3.6. Comissões Fixas (027)	• 153 operações de pagamento: R\$ 248.640,00.	

Obs.: O número de restituições se mostrou significativamente reduzido em relação ao universo de concessões. Dentre novecentas concessões, foram detectadas três devoluções que correspondem a 0,003% do total.

RELATÓRIO TCU-2016

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS - ANÁLISE DAS CONTAS DO CFO 2016

4. PESSOAL/PASSAGENS

CONSTATAÇÃO

RECOMENDAÇÃO

- A emissão de passagens aéreas foi considerada em dois períodos, tendo em vista que os serviços foram prestados por empresas distintas, a saber:
 - Promotional (1º/01/2016 a 07/08/2016); valor R\$ 866.290,27; quantidade de bilhetes: 966; e,
 - Empresa P&P (08/08/2016 a 31/12/2016); valor R\$ 645.674,05; quantidade de bilhetes: 541.

- Manter o controle de antecedência para emissão de passagens na forma preconizada pela Decisão CFO-69/2016.

RELATÓRIO TCU-2016

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS - ANÁLISE DAS CONTAS DO CFO 2016

5. PESSOAL/JETON	CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÃO
5.1. Jeton	O levantamento realizado permitiu estabelecer o seguinte quadro: de 1º/01/2016 até 02/09/2016 foram pagos 120 jetons, representando um gasto de R\$ 36.960,00. De 13/10/2016 até 29/12/2016 foram pagos, em media, oitenta e dois jetons, no valor de R\$ 23.044,00. Perfazendo um total de R\$ 60.004,00	Observação: não foram constatadas distorções neste segmento.

RELATÓRIO TCU-2016

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS - ANÁLISE DAS CONTAS DO CFO 2016

6. PESSOAL/CONTROLE	CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÃO
6.1. Controle de frequência (faltas/atrasos)	• Incidência no 1º trimestre (78 colaboradores): - janeiro - 10 - 12,32% - fevereiro - 06 - 7,69% - março - 14 - 17,95% • Incidência no 2º trimestre (78 colaboradores): - abril - 13 - 16,61% - maio - 17 - 21,79% - junho - 17 - 21,79% • Incidência no 3º trimestre (80 colaboradores): - julho - 17 - 21,25% - agosto - 10 - 12,50% - setembro - 18 - 22,50% • Incidência no 4º trimestre (77 colaboradores): - outubro - 18 - 23,38% - novembro - 13 - 16,88% - dezembro - 10 - 12,99%	• Estabelecer orientação normativa para uniformizar ação gerencial dos líderes dos setores. • Estabelecer um sistema de controle de frequência para os funcionários. • Criar banco de horas. • Emitir relatórios sobre os números de absenteísmo, faltas ou atrasos.

RELATÓRIO TCU-2016	COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS - ANÁLISE DAS CONTAS DO CFO 2016	
7. PATRIMÔNIO	CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÃO
7.1. Tombamento	Existência de bens sem registro do tombamento.	Adotar procedimentos para o controle de distribuição e tombamento dos bens patrimoniais.
7.2. Desfazimento	Inobservância dos regulamentos e normas federais para o desfazimento dos bens patrimoniais.	Editar normas para disciplinar a matéria.
7.3. Inventário bens móveis	Não detectado o inventário relativo aos bens móveis do CFO.	Estabelecer procedimentos para a realização sistemática e periódica dos inventários.
7.4. Inventário bens imóveis	Não detectado o inventário relativo aos bens imóveis do CFO.	Estabelecer procedimentos para a realização sistemática e periódica dos inventários.
7.5. Material de consumo	Ausência de inventários periódicos e tomada anual de contas dos responsáveis pelo almoxarifado.	Estabelecer normas e procedimentos visando superar esta deficiência.
7.6. Acerto contábil	Ausência de os lançamentos contábeis relativos a avaliação, depreciação e atualização dos livros do CFO.	Ajustar as rotinas de modo a atender os requisitos da legislação que rege o assunto.
7.7. Venda do carro	Falha não processo de alienação do veículo.	Verificar a regularidade da alienação.
7.8. Venda da garagem do RJ	Falha não processo de venda do imóvel.	Verificar a regularidade da venda.
7.9. Controle da carga patrimonial	Não foram encontrados registros da carga do acervo patrimonial do CFO.	Elaborar o marco normativo de controle patrimonial da Autarquia.
7.10. Edifício sede	O tema encontra-se <u>sob tutela</u> da PF e do TCU.	A Comissão aguardará o final do processo de auditoria do TCU.
7.11. Imóvel da Gráfica	Inadequado estado de conservação.	Recuperar a habitabilidade do imóvel.

RELATÓRIO TCU-2016

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS - ANÁLISE DAS CONTAS DO CFO 2016

8. TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO	CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÃO
8.1. Sistemas corporativos da atividade meio (almoxarifado / patrimônio / centro de custos / agenda financeira / compras, contratos e licitações / passagens e diárias)	Os sistemas não estão em produção, apesar de licenciados e da capacitação de usuários.	Adotar medidas visando a implantação dos referidos sistemas.
8.2. Portal da transparência pública	Observou-se que das 10 (dez) metas estratégicas descritas no plano de ação para cumprimento dos requisitos da Lei nº 12.527/11 (LAI), 06 (seis) ainda não foram implementadas.	Desenvolver medidas necessárias para cumprimento dos objetos programados segundo considerações da autoridade certificadora.

RELATÓRIO TCU-2016

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS - ANÁLISE DAS CONTAS DO CFO 2016

9. ORÇAMENTO	CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÃO
9.1. Constituição e Elaboração da Peça Orçamentária	A peça orçamentária do CFO para o exercício de 2016 foi constituída a partir dos dados históricos constantes nos registros contábeis utilizando-se de média dos últimos anos, cotas-parte informadas pelos <u>CROs</u> relativamente a 1/3 do CFO, informações oferecidas pela diretoria no que diz respeito aos bens a serem eventualmente alienados por conta da transferência para Brasília, bem como aquisições e outros gastos.	Antecipar a elaboração da peça orçamentária para o final do 3º trimestre do ano antecedente a fim de se obter a participação da Comissão de Tomada de Contas, antes de se submeter ao plenário. Tal medida visa estabelecer a ligação necessária da Peça Orçamentária com o Planejamento Estratégico e o Plano de Investimento.
9.2. Aprovação da Proposta Orçamentária	Aprovação na Plenária de 09/12/2015 - D. Publicação no DOU em 24/12/2015, página 401, Seção 1, Decisão CFO-36/2015. Valor do Orçamento aprovado é de R\$51.602.392,78 - Processo CFO-SEF-430/2015.	Idem ao item anterior.
9.3. Execução da Receita	No que diz respeito aos demonstrativos de execução orçamentária e ao Balanço Orçamentário, destaca-se que todos os ingressos processados pelas áreas financeira e contábil receberam o tratamento adequado. Vale afirmar que os valores recebidos foram classificados e estão presentes na prestação de contas de maneira identificada na sua origem - CRO.	Constituir um Grupo de Trabalho no sentido de aperfeiçoar os lançamentos contábeis de receitas correntes e de Dívida Ativa, de maneira sistêmica em consonância com o que preconiza o MCASP. Malgrado haja oportuna e adequada contabilização, a recomendação é no sentido de aperfeiçoar e tornar a rotina com maior nível de automação e padronização no sistema CFO/<u>CROs</u>. É necessária a preparação para aplicar o Programa de Recuperação de Crédito que trata a Resolução CFO-180/2016.
9.4. Cotas-parte CFO	O sistema CFO/<u>CROs</u> utilizou, como banco arrecadador em 2016, o Bradesco. Assim, a distribuição das cotas-partes 1/3 e 2/3, CFO e <u>CROs</u>, respectivamente, já automaticamente executada pelo próprio banco, exceção feita aos <u>CROs</u>: AC, RN e RR, que por razões domésticas não procederam de maneira automática. Contudo, utilizaram as contas do Bradesco e o sistema de	- Ajustar as contas dos <u>CROs</u> AC, RN e RR para que haja bipartição automática. - Elaborar e implantar controle mais rígido em relação aos registros das cotas-partes oriundas dos processos de arrecadação do CRO-SP. Há fundamentação normativa no regramento dado no artigo 253, da Resolução CFO-63/2005.

	cobrança do CFO. Outra exceção a esta regra ocorre com o CRO-SP, que tem um sistema autônomo de cobrança. É importante afirmar que o CRO-SP, <u>via de regra</u> , não vem fazendo os repasses das cotas dentro do prazo estabelecido na Resolução CFO-63/2005.	
9.5. Execução da Despesa	As despesas se mantiveram no limite do crédito orçamentário anual autorizado. Os gastos estão pormenorizados no mapa de demonstrativo de despesa - peça que compõe o Relatório de Gestão.	Aplicar medida metodológica para normatizar os gastos que sejam programados, ou seja, estabelecimento de um cronograma trimestral de execução de despesa.
9.6. Auxílios Financeiros	O gasto com auxílio financeiro no decorrer do exercício de 2016 foi na ordem de R\$ 1.474.000,29. Como se posicionou a CGU em auditoria realizada no decorrer do exercício de 2016, a entidade carecia de critérios objetivos para a concessão de auxílio. A partir do exercício de 2017 os referidos auxílios serão concedidos mediante regramento das Resoluções CFO-181, 182 e 183/2016.	Estabelecer controle efetivo no decorrer do ano de 2017 visando aferir a eficiência, eficácia e efetividade dos <u>PAIs</u>.
9.7. Restos a Pagar	A contabilidade registrou no decorrer do ano de 2016 o valor de R\$ 11.828.171,09 em Restos a Pagar. Dos quais, R\$ 9.000.000,00 processados e R\$ 2.828.171,49 não processados. No Relatório de Gestão pode ser visualizado todo o elenco de contas desta natureza.	Dar continuidade ao acompanhamento dos processos de baixa das inscrições consoante liquidações e pagamentos, bem como análise das contas.
9.8. Registros contábeis por Projetos.	Levantamento dos valores contabilizados nos diversos projetos constantes na Peça Orçamentária.	Expedir ato normativo disciplinando cada Projeto para os exercícios futuros, bem como elaborar estudo para se normatizar a contabilização por centro de custo.
9.9. Restituições (Reembolsos)	Registros contábeis de gastos com reembolsos diversos. Referida despesa estava vedada por norma interna.	Apurar os valores para devolução mediante comunicação aos beneficiários.

RELATÓRIO TCU-2016

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS - ANÁLISE DAS CONTAS DO CFO 2016

10.FINANÇAS	CONSTATAÇÃO	RECOMENDAÇÃO
10.1. Movimentação Financeira	• Movimento Financeiro do CFO guarda obediência ao artigo 164, da CF/88. Bancos Oficiais.	• Baixar ato normativo para preservar esta prática a fim de resguardar a legalidade e salvaguardar os ativos em razão da segurança e liquidez.
10.2. Contas de Movimento	• O CFO movimenta os recursos financeiros no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal.	• Baixar ato normativo no sentido de preservar esta prática, ainda que esteja prevista no artigo 164, § 3º, da CF/88.
10.3. Contas de Arrecadação	• Manutenção de conta de arrecadação para todo o sistema CFO/CROs, exceto CRO-SP, no BRADESCO - agência Cinelândia - Rio. Referidas contas dão a fluidez dos recebimentos das anuidades e taxas.	• Integralizar o sistema CFO/CROs no sentido de incorporar ao processo o CRO-SP.
10.4. Aplicações Financeiras	• As receitas auferidas com rendimentos do mercado financeiro estão gozando de registros contábeis tempestivos e adequados. No tocante às aplicações financeiras da entidade, estas são mensuradas pelo valor original, acrescidos por rendimentos monetária, incorridos até a data de fechamento, e, estão em conformidade com, os dispositivos de segurança exigido pela máxima Corte de Contas do País - TCU.	• Dar continuidade ao procedimento para a inibição de riscos nas aplicações financeiras dos excedentes dos recursos. • Rever a aplicação financeira em banco privado em face do que determina o artigo 164, § 3º, da CF/88.
10.5. Suprimento de Fundos	• Foi gasta, em 2016, a importância de R\$ 21.860,71. • O CFO usou o cheque como meio de pagamento do fundo rotativo.	• Desenvolver estudo para melhoria dos meios de pagamento a fim de se utilizar cartão de pagamento ou conta específica.
10.6. Cartão Corporativo	• Uso do Cartão Corporativo no decorrer do ano de 2016.	• Verificar o regramento legal acerca da matéria, bem como normatizar o uso dentro do sistema.
10.7. Entidades Devedoras	• Existência de empréstimos concedidos aos CROs.	• Regularizar os saldos mediante ações da Administração para provisionar os recebimentos.

CONCLUSÃO

Em face dos exames e análises realizadas, a Comissão de Tomada de Contas opina pela **aprovação** das contas **com as ressalvas** apresentadas a este Plenário.

OBRIGADO

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS - CFO

Paulo Sérgio Moreira da Silva - CD - Presidente

Messias Gambôa de Melo - CD - Membro

Roberta Atta Farias - CD - Membro

ASSESSORIA TÉCNICA - CFO

Luciano de Mendonça Costa – Gerente Contábil

Luciano Maurício S. Barreto – Gerente de TI

Henrique Voigt Figueiredo – Assessor O&M



CONSELHO
FEDERAL DE
ODONTOLOGIA